

Para saber mais: Iluminação de retratos

Parte do tratamento de uma fotografia é entender como está acontecendo a iluminação na imagem. Como já vimos durante este curso e nos anteriores, é importante avaliar:

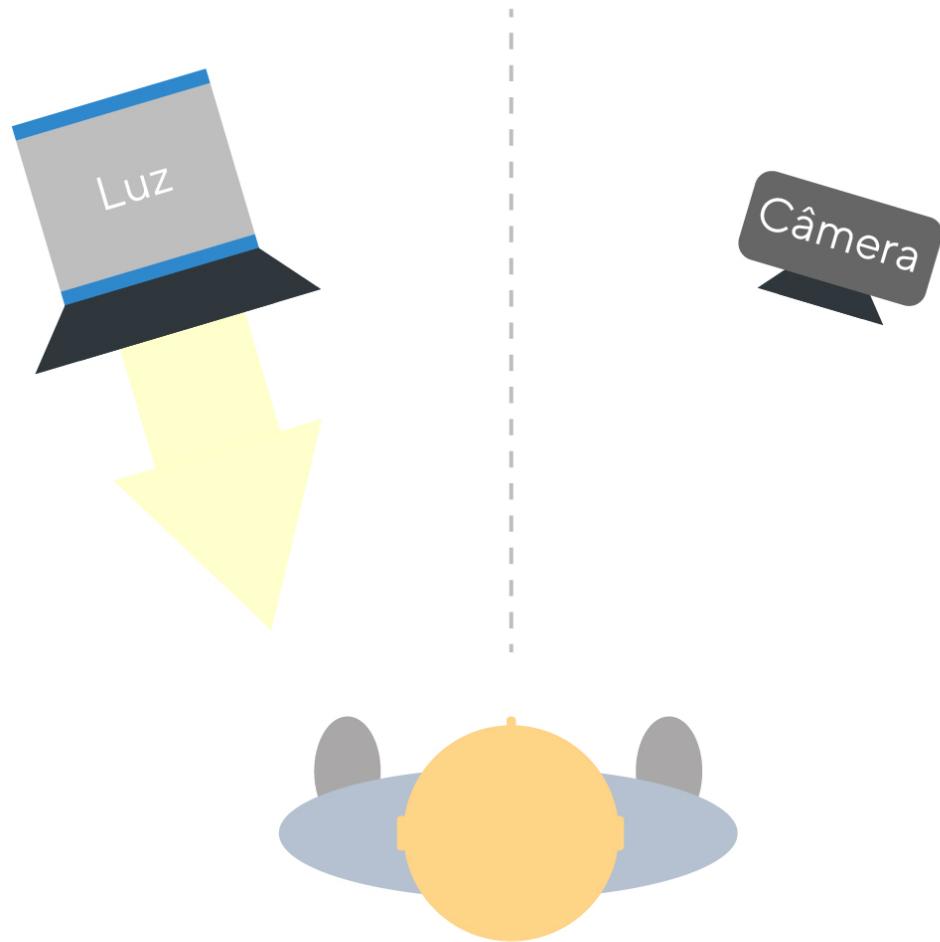
- A exposição;
- O contraste entre os elementos;
- A contaminação de cores;
- O equilíbrio de tons.

Estes são os aspectos mais fundamentais, que dizem respeito à partes tanto individuais da imagem quanto à ela como um todo. Falando agora mais especificamente do rosto, há ainda outra qualidade que deve ser levada em conta no momento do tratamento: qual é a sua posição em relação à fonte de luz.

Iluminação curta

Esta técnica posiciona o rosto entre a fonte de luz e a câmera. Deste modo, um lado ficará bem iluminado e outro sombreado. A marcação das áreas claras e escuras tende a ser bem pronunciada e, por isso, é muito utilizada em fotografias em preto e branco.

Visão



Nesta configuração, a luz vai atingir o lado "curto" - que está mais afastado de você - antes do que está mais próximo.

A manipulação deve ser cuidadosa nas áreas mais iluminadas para que ela fique em linha com a dureza da luz incidente.



A luz dura vai deixar as sombras mais bem definidas e as partes claras mais uniformemente iluminadas. O efeito é mais intenso. Mas tenha atenção: o rosto tem volume e textura que produzem sombras com diferentes características.

Crédito: Fotografia de T na plataforma [Pexels](https://www.pexels.com/en) (<https://www.pexels.com/en>).



Note como aqui os claros e escuros são mais suaves e o efeito menos intenso.

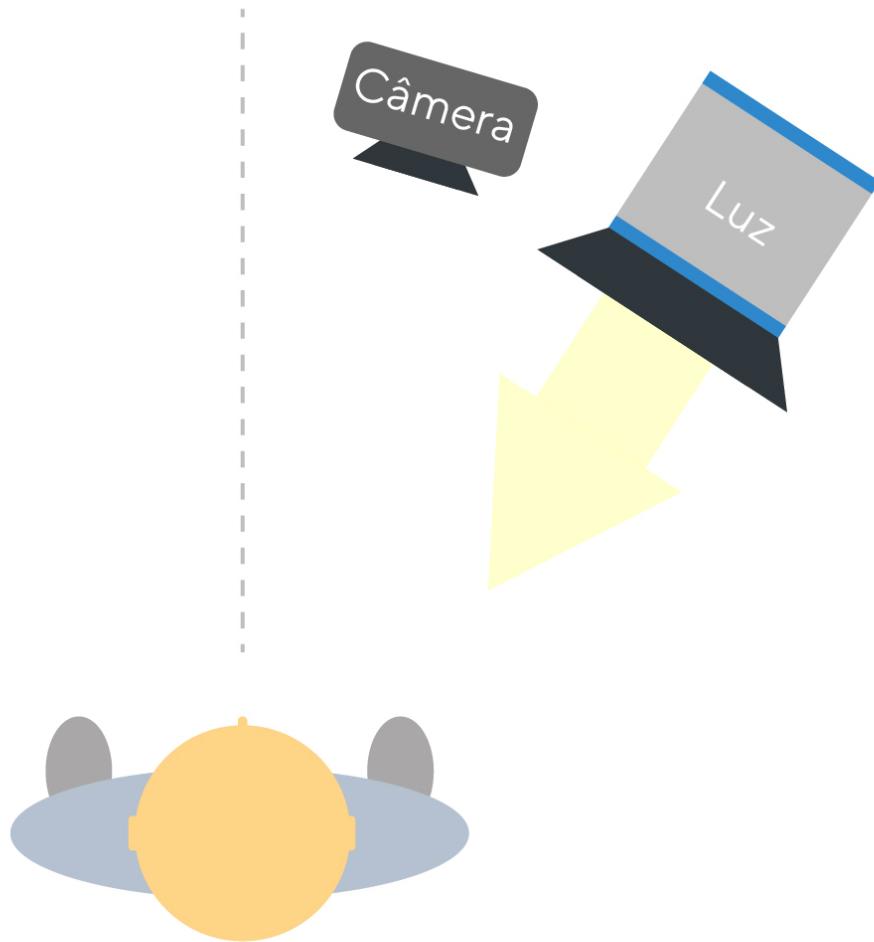
Crédito: Fotografia de Albert Dera na plataforma [Unsplash](https://unsplash.com/) (<https://unsplash.com/>).

- Traz um tom de mistério ao retrato, já que a maior parte do rosto visível está sombreado.
- Funciona bem em cenas que são escuras em geral, especialmente se o lado sombreado do rosto puder se misturar com fundo escuro.
- Deixa rostos arredondados mais finos.

Iluminação ampla

Aqui a luz invade mais a área sombreada, de modo que o rosto fica mais largo, de onde deriva o nome deste tipo de iluminação. O sombreamento é mais suave e a iluminação fica mais difusa.

Visão



A luz atinge o lado "amplo" - que está mais perto de você - primeiro.



Crédito: Fotografia de Gabb Tapic na palataforma [Pexels](https://www.pexels.com/en/) (<https://www.pexels.com/en/>).

- O equilíbrio de claros e escuros é mais delicado do que na luz curta. É preciso ter atenção para não acentuá-los demais.

Iluminação borboleta

Amplamente utilizada na fotografia da indústria cinematográfica, essa iluminação produz uma sombra similar a uma borboleta abaixo do nariz do modelo, que se estende pelo lábio superior.



Baste utilizada em mulher, essa iluminação destaca os ossos superiores, as maças do rosto e a pele. É menos comum em homens porque torna a órbita ocular mais profunda, além de realçar a testa. Crédito: Fotografia de Jonaorle na plataforma [Pexels](https://www.pexels.com/en/) (<https://www.pexels.com/en/>).

- Como a luz incide de maneira mais direta e dura, é preciso ter precaução com a manipulação da iluminação. Não se deixe levar pela sensação da luz estar *flat* e depois cair no erro de fazer um *dodge* e *burn* muito forte, como o abaixo:



- Também é popular em fotografias para moda e produtos cosméticos.